

80^a
EDIÇÃO

Dezembro de 2022
revistarenascer.com

2021 0 anos de
Restituição



R E V I S T A

Renascer



*Não há
palavras!*

Bárbara Calembó

**"80 edições da
Revista Renascer"**

Um Dedo de Teologia:
"A origem do Natal"
Rodrigo de Jesus Sousa

Crônicas & Contos:
**"Uma santa ceia:
o prato principal"**
Anibal Filho

Palavra Pastoral:
**"Os desejos de Deus
para o seu futuro"**
Pr. João Queiroz



CAR LOVER

- COMPRA
- VENDA
- CONSULTORIA
- INTERMEDIÇÃO
- CARROS E MOTOS

DÚVIDAS OU DIFICULDADES NA HORA DE COMPRAR OU VENDER UM VEÍCULO?
FALE COM QUEM REALMENTE ENTENDE DO ASSUNTO!

 **(62) 9 98275-1236**
 @CARLOVER_CONSULTORIA



MATRÍCULAS ABERTAS

2023

PARA MEMBROS DA IGREJA BATISTA RENASCER

20% DESCONTO

Escola Kingdom
Ensinando os Princípios do Reino

Ensino Cristão Bilíngue

www.escolakingdom.com.br
 (62) 3991-0303 (62) 99530-9941
 escolakingdomvilanova

ÍNDICE

- 04** Café com Palavra: **80 Edições da Revista Renascer**
- 05** Um dedo de Teologia: **A origem do Natal**
Rodrigo de Jesus Souza
- 06** Entrevista: **Arte em movimento**
- 07** Para Elas: **Insista em sonhar!**
Kátia Regina S. Martins
- 08** Fique Ligado!: **Pelas terras de Goiás**
Milene Trindade
- 10** Capa: **Não há palavras!**
Bárbara Calemo
- 12** Novas Gerações: **Sem tempo para não ter tempo**
Jéssica Lima
- 13** Papo de Homem: **A disciplina da esperança**
Wagner Oliveira
- 14** Palavra Pastoral: **Os desejos de Deus para o seu futuro!**
Pr. João Queiroz
- 16** Testemunho: **O Deus que muda diagnósticos**
Conceição Almeida Pena
- 18** Crônicas & Contos: **Uma santa ceia: o prato principal**
Dr. Anibal Filho

Exclusivo online no site: revistarenascer.com

Saúde e Bem-Estar. Bem-vindo à casa do meu Pai
Libina Messac

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Revista em áudio e publicidade:
Fernando de Castro

Jornalista:
Jéssica Lima

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

Acesse o QR-code para ler as matérias em inglês, espanhol e francês:





“Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver n’Ele, enraizados e edificados n’Ele, firmados na fé, como foram ensinados, transbordando de gratidão”. (Colossenses 2:6-7)

CAFÉ COM PALAVRA 80 EDIÇÕES DA REVISTA RENASCER

Transbordando de um sentimento chamado gratidão por termos a certeza que estamos enraizados e edificados em Deus, é que a Revista Renascença chega a sua edição de nº 80.

Gerada no coração do Senhor e nascida em um solo fértil, que é a Igreja, a Revista Renascença foi plantada em uma árvore com raízes fortes e profundas em Cristo. A raiz é a parte mais importante de uma planta, pois é ela que lhe fornece nutrientes essenciais, e literalmente, mantém a planta viva e saudável no solo.

Como toda planta saudável, ela se desenvolve e cresce, com caule forte, folhas exuberantes, flores no tempo certo e depois, os frutos tão esperados, que servirão de alimento para muitas pessoas.

“Ele é como a árvore plantada perto da água, que espalha as suas raízes até o ribeirão. Quando vem o calor, ela não tem medo, pois as suas folhas ficam sempre verdes. Quando não chove, ela não se preocupa;

continua dando frutos”. (Jeremias 17:8).

Assim, plantada junto às boas águas, mesmo em meio ao calor e às crises, a Revista Renascença continua com as suas folhas viçosas e agora, produzindo muitos frutos. O que nos move não são os números que nos cercam, mas o impacto gerado no coração de homens e mulheres que a cada edição, conhecem mais acerca do Evangelho que está em nossa essência.

Em meio a uma crise na comunicação, na era de uma avalanche de informações, desinformação e as chamadas *fake news*, reafirmamos o nosso propósito e continuamos acreditando que a Palavra de Deus é a fonte mais segura e verdadeira para nos informarmos. Cremos que todos os nossos interesses podem glorificar ao Senhor e por isso, mantemos em nossas colunas, temas diversos que fazem parte de nosso cotidiano. O Evangelho se renova todos os dias, trazendo frutos novos e nos enchendo de fé e esperança.

É por isso que acreditamos em uma

ferramenta de comunicação transformadora, que edifica vidas e traz informações relevantes para a vida do cristão. Temos em mãos uma poderosa arma de evangelismo, com mensagens positivas que podem mudar a perspectiva de vida, mesmo daquelas pessoas desacreditadas. São 80 edições e milhares de linhas que alcançaram os lares de famílias que passaram a ter em mãos uma aliada na busca pela esperança.

Em quase 7 anos de existência, temos a certeza e o compromisso com a verdade do Evangelho, é isso que nos move todos os dias. São 80 frutos de muita gratidão!

Assim, o nosso propósito de comunicar o Reino continuará em 2023, com mensagens de esperança de um mundo ainda melhor, até que Ele venha!

**Equipe editorial da
Revista Renascença**

UM DEDO DE TEOLOGIA A ORIGEM DO NATAL

“Hoje na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor.” (Lucas 2:11)

Chegou o período mais movimentado e esperado do ano. Famílias se reúnem, trocam presentes e enfeitam suas casas. Desde a minha primeira infância, lembro, por exemplo, de ser essa a minha época preferida do ano. É verdade, porém, que cristãos e não cristãos se questionam sobre a origem, importância, necessidade e propósitos verdadeiros do Natal. Nesse contexto, surgem os questionamentos: cristão comemora o Natal? Foi no dia 25 de dezembro que Jesus nasceu? Não seria um feriado pagão? É verdade que o Natal nada tem a ver com renas, árvores enfeitadas, bons velhinhos ou até mesmo “ursos polares bebendo refrigerante”. A origem da data é do século IV, em que o Imperador Constantino, percebendo que toda a perseguição imposta aos cristãos não interrompia o crescimento do cristianismo, bem como a expansão da sua influência no povo romano, declarou que, enfim, o Império Romano seria, oficialmente, cristão.

Com o passar do tempo, as festas Saturnálias e o culto a Saturno, o Sol Invicto, que ocorriam entre os dias 17 a 25 de dezembro, foram substituídas no calendário romano e atribuídas ao cristianismo, sendo a partir daí celebrado o dia do nascimento de Jesus, que é o Sol da Justiça, a Luz do Mundo e a Estrela da Manhã.

De fato é bastante improvável que o nascimento de Jesus tenha acontecido no dia 25 de dezembro. To-

davia, essa foi a data acordada entre os cristãos para a celebração do nascimento do Senhor. Igualmente, as representações do presépio são historicamente imprecisas. Os “três reis magos”, na verdade, não eram reis, nem necessariamente três, sem falar que apenas visitaram o Senhor quando este estava já em Nazaré, aproximadamente aos dois anos de idade.

Entretanto, é inquestionável que houve um dia em que *“um menino nasceu, um filho se nos deu e o principado está sobre os seus ombros”* (Isaías 9:6). Houve um momento em que um anjo do Senhor apareceu aos pastores próximos ao local do nascimento de Cristo e lhes disse: *“Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo. Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor”* (Lucas 2:10-11).

Nesse sentido, a despeito dos mitos e impropriedades envolvendo o Natal e sua origem, entendemos que os cristãos podem sim celebrá-lo, com bastante alegria e regozijo, dentro, é claro, dos limites do que foi estabelecido pela Palavra de Deus.

Como já dito, poderia ser qualquer outra data no calendário, mas nós aproveitamos do dia 25 de dezembro para nos lembrarmos e festejarmos a encarnação do Filho de Deus, assim como os próprios anjos fizeram: *“Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens aos quais Ele concede o seu favor.”* (Lucas 2:14)



Foto: Gabrielle Meschini

Por Rodrigo de Jesus Sousa
Presbítero na Igreja Batista Renascença,
advogado e assessor junto à Câmara
de Legislação e Normas do Conselho
Estadual de Educação de Goiás.

ENTREVISTA ARTE EM MOVIMENTO

Por **Jéssica Lima**

No mês de dezembro, é possível ver mobilizações em prol de ações sociais que visam oferecer esperança a um maior número de pessoas, movimento típico daquilo que se tornou conhecido como “espírito natalino”. Para a 80ª edição da Revista Renascer, escolhemos conversar com uma das coordenadoras da ONG que, desde 2016, impacta a capital goiana com um projeto que se mantém ativo ao longo dos doze meses do ano. Confira a entrevista a seguir com Bianca Porto, uma das coordenadoras do projeto.

Como surgiu a iniciativa pela criação da Oásis de Sonhos?

O Oásis nasceu no contexto de uma olimpíada de empreendedorismo da UFG (Universidade Federal de Goiás), onde acontece uma competição em que as pessoas precisam elaborar a ideia de um projeto ou negócio, para depois executá-lo. Então, pensamos em criar um Oásis para revitalizar a área infantil da biblioteca municipal da praça universitária de Goiânia. Conseguimos reunir mais de 50 voluntários e entregamos a revitalização do espaço. Ficamos em 3º lugar na olimpíada, mas considero que ganhamos o prêmio principal, porque depois disso, as pessoas começaram a perguntar quando seriam as próximas ações.

Qual é o principal propósito das ações?

Temos o objetivo de revitalizar espaços que muitas vezes, estão esquecidos pelas pessoas e por isso, não são tão frequentados. Mas, considero que a principal transformação acontece nas pessoas que participam de nossas ações. Tudo o

que fazemos é feito a partir de materiais doados e nos mobilizamos para fazer toda a revitalização em apenas um dia, por isso, os voluntários entendem que se foram capazes de revitalizar um espaço inteiro em um único dia, são capazes de fazer qualquer coisa que quiserem.

Atualmente quantos voluntários participam das atividades?

Além das duas coordenadoras, temos um grupo de voluntários com mais de 100 pessoas, sendo que alguns já participaram de mais de uma ação. Além disso, temos um grupo com cerca de 30 artistas. Para cada ação, mobilizamos cerca de 50 pessoas, entre artistas e voluntários em geral, que varia do tamanho do espaço e da demanda de trabalho com cada projeto.

Como as pessoas interessadas podem contribuir para a Oásis de Sonhos?

Acreditamos que qualquer pessoa pode contribuir de alguma forma e que pode descobrir alguma habilidade que ainda não conhecia, por isso, todos podem se envolver como voluntários em nossas ações. Também temos uma campanha de captação, em que é possível contribuir a partir de doações que serão usadas para adquirirmos os materiais de nossas próximas revitalizações.

De que forma a arte pode ressignificar um espaço? Vocês recebem muitos depoimentos contando do impacto gerado após a

visita da ONG?

O espaço tem uma relação direta com a saúde mental das pessoas, o que é comprovado inclusive por estudos científicos. Nós conversamos com as pessoas depois das ações para vermos como ficou o uso do espaço e, principalmente em bibliotecas, as pessoas começam a estar mais presentes e até desenvolvem novos hábitos de leitura. Além disso, já existiram situações em que após os espaços serem revitalizados pela comunidade, as pessoas costumam mantê-lo em boas condições por mais tempo e evitam práticas como pichações e jogar lixo nos espaços, por exemplo.

Como as pessoas ou empresas interessadas em receber as intervenções artísticas podem entrar em contato?

Os interessados podem entrar em contato conosco pelas nossas redes sociais (@oasisdesonhos) ou pelo e-mail: contato@oasisdesonhos.org. Temos dois formatos de trabalho: para pessoas que desejam levar a arte para lugares, como ONG ou projetos com um sentido social, podemos encaixar a atividade em nossa agenda, de acordo com nossa disponibilidade, ou ainda pode ser indicado a nossa própria mentoria. Já para as empresas, é possível vendermos projetos para atendê-las e o legal é que também envolvemos os seus funcionários. Há também a possibilidade do voluntariado corporativo, em que levamos os funcionários para participarem conosco de ações externas.

PARA ELAS INSISTA EM SONHAR!

Estamos vivendo momentos delicados, situações inusitadas, desafios que nos exigem extremo equilíbrio físico, mental e espiritual. Por todos os lados vemos: barragens se rompendo, inundações, pandemias, guerras no oriente que ameaçam a integridade e sobrevivência do planeta, crimes e corrupções nos mais diversos segmentos e esferas. Por consequência, não poucas vezes, são inevitáveis os reflexos na vida humana, como por exemplo: o medo, a ansiedade, insegurança, irritabilidade, instabilidade, desesperança, depressão, enfermidades psicossomáticas e diversas síndromes.

Contudo, não estou aqui para falar ou ressaltar tragédias e a desumanidade do mundo, mas para apresentar um Deus soberano, que não poupou Seu próprio filho por amor a nós. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo aquele que crê não pereça, mas tenha vida eterna”*. (João 3:16).

Devo anunciar que apesar de tudo parecer perdido, sem saída, sem esperança, sem oportunidades ou possibilidades de mudanças, o nosso Deus Maravilhoso nos surpreende dizendo: *“Porque há esperança para a árvore pois, mesmo cortada, ainda se renovará, e não cessarão seus rebentos. Se envelhecer na terra a sua raiz, e no chão morrer o seu tronco, ao cheiro das águas brotará e dará ramos como a planta nova”*. (João 14:7-8).

Mas, se mesmo assim, você se sente abatida, Ele te exorta a ser valente, forte e corajosa. *“Ninguém te poderá resistir todos os dias da tua vida; como fui com Moisés, assim serei contigo; não te deixarei nem te desampararei”*. (Josué 1:5). Portanto, minha amada irmã, mantenha o seu olhar focado naquele que fez a promessa. Ele é justo, fiel e está mais próximo de você do que seus próprios pensamentos. Ele não perdeu e nem perderá o controle de tudo.

Certo dia, fazendo caminhada pela manhã, me deparei com uma vegetação seca, repleta de destroços, sem chance alguma de vida. Mas, subitamente, algo chamou a minha atenção: uma flor. Ela estava ali, intrepidamente viva, linda! Aquela flor era o diferencial naquele terreno inóspito e aparentemente sem vida. Ela resistiu às intempéries do terreno e do clima, mostrando uma força Divina que estava acima de qualquer circunstância ou ameaça de algum predador.

Aquele ambiente hostil, a sequeidão da terra, sol ardente e todos os destroços não foram suficientes para fazê-la desistir ou desanimar. Ela exalava perfume, alegria e paz, cumprindo dessa forma, o propósito para a qual foi criada. Ela era o sonho de Deus realizado!

Billy Graham disse: *“Deus continua sendo Deus, independente de nós e das circunstâncias”*.

Por isso, para de tudo, **AINDA VALE A PENA SONHAR**, porque Ele continua no comando!

Foto: Arquivo Pessoal



Por Katia Regina S. Martins
Missionária da Igreja Batista Renascer
Líder e integrante da equipe de treinadoras/UDF- do Curso Mulher Única. Formada em Pedagogia, mãe do Mayron e do Matheus
Esposa do Presbítero Marcelo M. Monteiro.

FIQUE LIGADO!

PELAS TERRAS DE GOIÁS

Goiás com suas belezas peculiares, de gente acolhedora e paisagens de tirar o fôlego, vem se tornando um destino turístico cada vez mais procurado. Separamos para a edição do mês de dezembro, seis destinos para te ajudar a escolher onde serão as suas próximas férias.

1. ALTO PARAÍSO (420 KM DE GOIÂNIA)

Foto: Augusto Miranda



A paisagem do cerrado e as cachoeiras paradisíacas fazem da cidade um dos destinos mais incríveis para se conhecer. A Cachoeira Almécegas, Cachoeira dos Cristais, Cachoeira dos Macaquinhos são algumas das mais visitadas da cidade, com incríveis poços em tons de azul claro e outras com intenso verde-esmeralda. Além disso, a cidade fica a 36 km do vilarejo de São Jorge, onde está a entrada do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, onde fica também o famoso Vale da Lua. De cânions a passeios de balão e paraquedas, a região conta com uma enorme abundância de opções.

2. ARUANÃ (314 KM DE GOIÂNIA)

Foto: www.guiadoturismobrasil.com/



Para aqueles que procuram pelo turismo de pesca esportiva, de aventura e ecologia, o destino é a cidade de Aruanã, banhada pelos Rios Vermelho e Araguaia, é conhecida como “Cidade Portal do Araguaia”. Nos bancos de areia que são formados ao longo do rio, as famílias montam grandes acampamentos, uma tradição que é repassada por gerações. Você poderá curtir as famosas praias de água doce, fazer passeios de barco, pescar e assistir a um belíssimo pôr do sol.

3. CIDADE DE GOIÁS (141 KM DE GOIÂNIA)

Foto: Camila Marchetti



Com sua arquitetura, parece mesmo uma cidade cenográfica. As ruas do centro histórico preservam as casas antigas, pequenas, com pinturas coloridas, janelas e portas de madeira voltadas para a rua. Além disso, calçadas e ruas estreitas são todas feitas de pedra. Entre as fachadas mais simples e as mais requintadas, com desenhos e detalhes, podemos imaginar os antigos moradores. Algumas casas foram transformadas em lojinhas, restaurantes, charmosos bistrôs e cafés. Paradas obrigatórias: em uma das ruas principais, numa casinha branca ao lado do rio, está o Museu Cora Coralina, que conta a história da famosa poetisa e doceira. Outra dica é o Palácio Conde dos Arcos, antiga sede do governo de Goiás até 1933, o lindo e robusto casarão fica na Praça do Coreto.

4. PIRENÓPOLIS (128 KM DE GOIÂNIA)

Foto: viajeibonito.com.br/



Com seu jeito despretensioso e charme despojado, Pirenópolis conquista o coração dos turistas. A cidade conta com um centro histórico encantador, repleto de casarões coloniais e ruas de pedras. Suas famosas cachoeiras fazem com que o destino seja muito procurado. Entre elas: Cachoeira da Usina Velha, Cachoeira do Abade, Cachoeira Paraíso, Cachoeira do Rosário, Cachoeira dos Dragões são algumas das mais belas da cidade. Escolha a sua favorita e desfrute do passeio! Mas, não pense que “Piri” se resume a *camping* e ecoturismo, pois a cidade conta com uma rede hoteleira ampla, com hospedagens simples à hotéis boutique, com suítes de luxo que podem chegar a custar R\$ 5.000,00 a diária. Ou seja, são opções para todos os públicos!

5. CRISTALINA (280 KM DE GOIÂNIA)

Foto: e-fluid



Já imaginou fazer um mergulho em um lago azul belíssimo? Pois isso é possível, basta ir ao Adventure Park, que fica junto à Pedra do Chapéu. Você tem acesso a um mirante com vista de tirar o fôlego, e pode utilizar a estrutura aquática com *stand up*, boias, caiaques e mergulho. Também é possível visitar garimpos, onde estão localizadas as jazidas de cristais, pedras preciosas e seus artesanatos minerais. A cidade é repleta por belas paisagens e cachoeiras. Sem dúvidas, Cristalina merece estar na sua lista de destinos.

6. CALDAS NOVAS (170 KM DE GOIÂNIA)

Foto: viajocomfilhos.com.br



Conhecida por ser a maior estância hidrotermal do mundo com nascentes de águas que brotam naturalmente em temperaturas de mais de 35°C. Com inúmeras opções de hospedagens para todos os gostos e bolsos. Vários hotéis, imóveis para temporada, clubes e parques aquáticos com piscinas termais. Além disso, a cidade fica a poucos quilômetros do Hot Park, que já deteve o título de maior parque aquático da América Latina. Seus visitantes vão desde crianças que se divertem nos brinquedos e jogos aquáticos, à idosos que acreditam nas propriedades medicinais destas águas.



Foto: Arquivo Pessoal

Por Milene Trindade
Consultora de viagens personalizadas, co-fundadora da Viale Turismo, especializada em grupos religiosos e corporativos. @vialeturismo (62) 99198-9622

NÃO HÁ PALAVRAS!



É chegado o término de mais um ano. 2022 foi um ano cheio de desdobramentos, a pandemia, iniciada em 2020, finalmente deu uma trégua e, aos poucos, foi possível voltar às nossas atividades normais. Depois de termos vivido tanto tempo com medo, devido a tantas notícias ruins que impactaram a vida de todos nós, ganhamos a oportunidade de sonhar novamente, voltar a planejar e executar o que foi planejado. No entanto, a vida não é linear. Por isso, os altos e baixos nos fazem precisar recalcular a rota de tempos em tempos. Afinal, o que planejamos pode não ter funcionado ou se sim, apenas em parte. Por mais otimista que possamos ser, é inevitável que a frustração nos visite em tempos de crises como essas que vivemos.

Não consigo mensurar quantas vezes me senti frustrada durante este ano, mas aprendi a cultivar a esperança de que tenho um Pai que é perfeito e que absolutamente todas as coisas cooperam para o bem daqueles que O amam.

Sempre que penso neste versículo que está em Romanos 8:28, entendo que, ainda que eu não consiga compreender o motivo de algo não ter dado certo, Deus está cuidando de mim e de tudo que não consigo cuidar. Se algo negativo me acontece, logo entendo que preciso aprender algo novo que contribuirá para meu amadurecimento ou, no futuro, entenderei que Deus estava, de alguma forma, me dando um livramento.

Desta forma, consigo me manter com esperança, não de que tudo dará certo o tempo todo, mas que no Senhor nada é desperdiçado.

Nossas histórias mais difíceis tendem a nos dar grandes lições que servirão de ensino para que outras pessoas não precisem passar pelo que passamos. Além disso, somos amadurecidos e fortalecidos, adquirimos músculos emocionais e temos a nossa fé renovada.

E o que será que podemos esperar para 2023?

O apóstolo Paulo nos ensina em Filipenses 4:8 - *“Finalmente irmãos, tudo que for verdadeiro, tudo que for nobre, tudo que for correto, tudo que for amável, tudo que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pense nessas coisas”*. Sei que muitos estão temerosos com o que está por vir, mas em nada adianta termos medo.

Para a Psicologia, nossos comportamentos e emoções são resultados da nossa cognição que, de maneira mais simples, é a nossa forma de construir o pensamento. Dessa maneira, o ensino do apóstolo Paulo me parece muito oportuno, afinal, ao pensarmos no que é verdadeiro, nobre, correto, amável, de boa fama, excelente ou digno de louvor, os nossos sentimentos, emoções e comportamentos tornam-se moldados por esse estilo de pensamento. Consequentemente, seremos mais esperançosos e confiantes de que nossas batalhas estão nas mãos daquele que dará ordem aos Seus anjos a nosso respeito.

Para 2023, poderemos contar com o nosso Pai, pois Ele diz: se nós, mesmo maus, sabemos dar coisas boas aos nossos filhos, quanto mais Ele, o nosso Pai que está nos céus dará coisas boas àqueles que lhe pedirem? (Mateus 7:11). Deus estará conosco em cada um dos 365

dias que nos esperam em 2023 e, com ações de graça, podemos louvá-lo e engrandecê-lo, porque Ele tem cuidado de nós até mesmo quando não percebemos.

Não há palavras que possam definir o quanto nosso Deus é bom e o quanto Ele nos ama e tem cuidado de nós. Todos os dias podemos dizer: “até aqui o Senhor nos ajudou!”.

Se tivermos dias difíceis, Deus estará presente em cada um deles, esta é a certeza que podemos cultivar! E se Deus é por nós, quem será contra nós?

Que o nosso 2023 seja um ano cheio da presença do nosso Deus e repleto de esperança, porque como gosto de dizer: com o Senhor nas nossas vidas, no final vai dar tudo certo e se ainda não deu certo, é porque ainda não é o fim!

Deus abençoe a sua vida poderosamente! Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

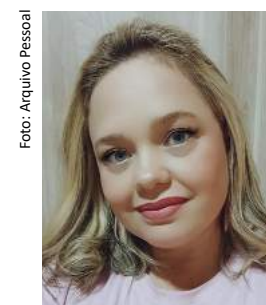


Foto: Arquivo Pessoal

Por Barbara Almeida Melo Calebo
Pastora auxiliar na Igreja Batista Renascer, Líder do Ministério de Mulheres, Neuropsicopedagoga Estudante de Psicologia @prabarbaracalebo

NOVAS GERAÇÕES SEM TEMPO PARA NÃO TER TEMPO

Não é preciso ser o mais atento dos seres humanos para ter presenciado as palavras “eu não tenho tempo” invadindo com toda pressa e confiança a conversa de alguém. Já cansados de repetir a mesma frase por tantas vezes, geralmente é possível até reparar no olhar um tanto desesperado e uma feição descontente na expressão de quem se acostumou a repetir essa frase quase que como um mantra automático.

Realmente, estamos sem tempo. Mas isso não nos impede de não termos tempo para *não ter tempo* — e aqui entra uma das razões para o nosso esgotamento físico, emocional e até mesmo espiritual.

Desde pequena, sempre gostei de “gastar” o meu tempo com coisas que me faziam sentir que cada segundo estava valendo a pena. Sendo assim, se eu sentisse que estava ficando para trás na tão adorada habilidade de fazer coisas úteis e dignas de encherem minha rotina ainda que de criança, não iria demorar para precisar lidar com os sentimentos de inferioridade, insegurança e aquela agitação interna que tantos conhecem ou, para simplificar, o famoso *coração acelerado*. Não demorei para conhecer a ansiedade.

Por que começar esse texto relembro a minha versão de nem tanto tempo atrás? Justamente por ser um bom exemplo para enxergarmos a dura realidade das “novas gerações”, título dessa coluna. Posso arriscar dizer que com praticamente todas as amigas de faixas etárias parecidas com a minha, já apareceram — as vezes semanalmente — os dilemas ligados a essa amedrontadora sensação de estar perdendo tempo, da mente exausta diante das dúvidas e intermináveis listas de tarefas, além da constante comparação com tantos *feeds* que parecem refletir seus “donos” organizados e produtivos.

Não temos tempo, mas também temos medo de dizer não, assim que uma nova “missão” aparece diante de nós. Nos recusamos a abrir “apenas” uma aba do navegador porque, imagine só, não podemos nos dar ao luxo de fazer somente uma única coisa por vez. Longe disso, nós nos mantemos firmemente convictas do “mito das multitarefas”, ou seja, daquela ideia de que realmente conseguimos fazer mais de uma coisa por vez. Se alguém disser o contrário, exibiremos as nossas listas de tarefas feitas e começaremos a nos gloriolar sobre o número de projetos que temos em andamento. Do mesmo modo, diminuímos o volume dos ruídos intermináveis que rondam os nossos pensamentos, disfarçamos a sensação de aperto no peito quando achamos que não seremos valorizados e minimizamos o impacto que toda essa maratona pela produtividade pode deixar inclusive nos relacionamentos com quem mais amamos.

O nosso foco é prejudicado, assim como a nossa memória, afinal, por mais que gostemos de pensar que sim, não somos como máquinas. Temos um limite para ser “armazenado” e ainda que uma lista de projetos faça sentido para aqueles que sonham em projetar futuros possíveis, não devemos pagar o preço se esse for perder o presente.

A dura realidade — principalmente para as gerações que agora estão acostumadas a serem validadas a todo instante, seguindo métricas de números de visualizações, curtidas e reações — é que gostamos da falsa ilusão das agendas cheias. Às vezes, até preferimos o barulho ensurdecedor das tarefas pendentes e das abas abertas, a precisar encarar o monótono e intimidador silêncio de nossos próprios pensamentos. Se não somos o que produzimos, então iremos precisar encarar algumas perguntas difíceis. A ciência nos confronta — em pes-

quisa que acompanhou milhares de voluntários por mais de 20 anos e divulgada em 2022, foi constatado que adultos acima de 50 anos que passaram suas vidas dormindo menos que cinco horas, apresentaram um risco 30% maior de desenvolver doenças crônicas como diabetes, câncer, depressão, doenças cardiovasculares e uma série de outros malefícios.

No ritmo em que estamos, como estarão os jovens de hoje que — em um piscar de olhos — também chegarão à casa dos 50? Será que, ao chegarmos nessa idade, estaremos orgulhosos por termos passado uma vida dizendo “sim” para quase tudo e todos, comprometendo horas de sono e incapazes de ter momentos de foco e descanso?

Não temos como prever, mas acredito que um bom primeiro passo é assumir o centro de nossas escolhas, sendo capazes de dizer que sim, não temos todo o tempo disponível e com o que temos, iremos escolher preenchê-lo com cuidado e sabedoria. O descanso não é improdutivo e — como eu gostaria de dizer para a criança e adolescente que tinha medo de não fazer o bastante — o relógio não é o nosso inimigo.



Foto: Gabrielle Meschini

Por **Jéssica Lima**
Jornalista, redatora e
revisora editorial.
Co-autora do perfil
@nossasfolhas.

PAPO DE HOMEM A DISCIPLINA DA ESPERANÇA

Estamos encerrando mais um ciclo e iniciando um novo, logo teremos um ano pela frente e muitas dúvidas sobre o amanhã que irá chegar. Nesse período é comum refletir no que se foi e também no que virá. Nesse contexto, quero te convidar a pensar sobre a esperança.

Segundo o dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, “esperança” é nada mais do que o: “*sentimento de quem vê como possível a realização daquilo que deseja; confiança em coisa boa; fé de uma vida melhor*”. Assim, ver a possibilidade do futuro, manter a confiança, a certeza do que esperamos e a convicção do que não vemos, é uma realidade que a Palavra de Deus nos conduz a entender e experimentar todos os dias.

Veja que a própria Bíblia nos apresenta o nosso Senhor como o Deus de toda esperança, sendo Ele Aquele que tem o controle de todas as coisas. Nosso Pai é infalível e imutável, e está acima das impossibilidades humanas. Ele nos ama incondicionalmente e zela por seus filhos o tempo todo. (Romanos 15:13).

“*Porque eu bem sei os pensamentos que tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais*”. (Jeremias 29:11). Mesmo sabendo dessas verdades, a nossa vida diária nos mostra que os problemas, adversidades e crises são inevitáveis. No entanto, a própria Palavra de Deus também nos adverte que “*no mundo tereis aflições*.” (João 16:33)

Todos nós vivemos problemas, decepções, planos que não saíram

como esperado, sonhos que morreram antes mesmo de nascer, perdas, traições, dificuldades financeiras e tantas outras realidades que tendem a nos levar ao desespero, a duvidar e questionar o nosso Deus. Nesse sentido, ter uma disciplina de esperança é quase impossível! A verdade é que olhar com olhos naturais para as circunstâncias nos leva, na maioria das vezes, a um caminhar de desesperança.

No entanto, o Senhor nos orienta a “*não vivermos por vista, mas por fé*” (2 Coríntios 5:7), ou seja, somos convocados a viver a esperança como um estilo de vida. Veja: “*Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos*.” (1 Pedro 1:3)

Portanto, como homens, dia após dia, precisamos viver uma disciplina de esperança, exercitando-a todos os dias, nos mantendo corretos e ativos, sem que estejamos aprisionados pelas circunstâncias. Com o ano prestes a se findar, você terá a oportunidade de olhar para o seu hoje e perceber que muitas coisas não estão como você gostaria ou como planejou. Talvez você esteja olhando para o futuro e seus olhos naturais não vejam possibilidades, nem soluções ou estejam apontados apenas para os perigos, riscos e impossibilidades. Mas, acredite: o nosso

Deus é o Deus da esperança!

O esperar no Senhor nos dá a garantia de experimentar da Sua fidelidade, do renovar de forças, do correr sem nos cansar e de não sermos confundidos. Assim, o convite da Igreja Batista Renascer para você em 2023 é o de viver na prática uma vida de esperança! Não podemos nos limitar pelas circunstâncias, pela realidade do nosso país ou pelas fragilidades do nosso eu interior.

Que nesse novo tempo possamos exercitar a nossa esperança viva em Deus!

Confiemos em Sua Palavra, perseveremos em oração e caminhemos em Sua fidelidade.

“*Retenhamos firmes na confissão da nossa esperança, porque fiel é o que prometeu*”. (Hebreus 10:23).



Foto: Arquivo Pessoal

Por **Wagner Oliveira**
Pastor Auxiliar Igreja
Batista Renascer
Instagram @waguinho1304



PALAVRA PASTORAL

OS DESEJOS DE DEUS PARA O SEU FUTURO!

"Estabelecerei a minha aliança como aliança eterna entre mim e você e os seus futuros descendentes, para ser o seu Deus e o Deus dos seus descendentes". (Gênesis 17:7).

Na última Palavra Pastoral do ano, quero lembrar você sobre os desejos que estão no coração de Deus para o homem, especialmente para o seu futuro. No versículo acima, presente no livro de Gênesis, vemos claramente que para alcançarmos êxito e a vontade do Senhor para nós, precisamos de exercer a obediência.

A verdade é que não há nada mais complexo na vida do que entender a importância da obediência e compreender que ela não deve ser de 99%, mas sim de 100%. Não há como encontrar "brechas" na missão de obedecer ao Senhor.

Um exemplo claro de obediência na Bíblia é a história de Noé, que mesmo vivendo em um tempo onde nem sequer havia chuva, muito menos enchentes e tempestades, ele obedeceu ao Senhor completamente. Foram transmitidas a Noé cada medida e instruções claras sobre a grandiosa construção da arca.

No capítulo 17 de Gênesis, estamos diante da história de Abraão e, no caso dele, Isaque foi a certeza de que tudo o que Deus falou, Ele cumpriu. Isaque foi a resposta de Deus para um pai aflito e uma mãe desesperada. Com o nascimento do menino, vemos que Deus é um Deus de alianças, no entanto, toda aliança demanda compromisso e responsabilidade entre as partes.

Do mesmo modo, podemos confiar que o propósito do Senhor com os seus filhos nos dias atuais é o de abençoar não somente a nós, mas as nossas futuras gerações. Infelizmente, estamos vivendo tempos em que as pessoas não possuem mais esse entendimento, basta vermos o exemplo de países europeus em que há o sério problema de baixa no número de novos nascimentos, resultado da queda da natalidade. As pessoas simplesmente não querem ter mais filhos. Nesses países,

a população envelhece e não há a expectativa do aumento da geração de filhos pelas famílias, o que é terrível e lamentável.

Outro ponto muito importante e essencial para entender os desejos de Deus para o seu futuro é aprender a orar a Palavra e crer que as promessas d'Ele se cumprirão em nossa vida, além de estarem disponíveis para a nossa família. Portanto, você que é pai ou mãe, precisa orar pela vida de seus filhos e crer que Deus irá prosperar e abençoar a sua descendência. Entenda que como pai e mãe, esse é o seu papel: instruir, corrigir e mostrá-los o caminho, pois isso fará toda a diferença no futuro dessas crianças.

No caso dos meus filhos, a minha oração foi sempre para que ambos se tornassem melhores do que eu e a minha esposa. Sem dúvidas, esse também deve ser o seu desejo. Se os seus filhos estão piores que você, tenha a certeza de que houve falhas em algum ponto. É dessa forma que saberemos se tivemos ou não sucesso na paternidade e maternidade.

Além da obediência e de aprender a orar pelos nossos filhos, é importante ter sabedoria para reconhecer o processo de preparação que vivemos antes de desfrutar das promessas de Deus para o nosso futuro.

Você quer sabedoria? Acredite: é somente o temor do Senhor, a sua aliança com Ele e a busca constante por conhecer e estudar a Palavra de Deus, que fará isso por você. Você pode construir muitas coisas com inteligência, mas o que manterá as suas construções de pé no futuro será a sabedoria.

Veja a promessa do Senhor para o nosso futuro:

"O Senhor, o seu Deus, os conduzirá à terra que jurou aos seus antepassados, Abraão, Isaque e Jacó, que daria a vocês, terra com grandes e boas cidades que vocês

não construíram, com casas cheias de tudo que há de melhor, de coisas que vocês não produziram, com cisternas que vocês não cavaram, com vinhas e oliveiras que não plantaram" (Deuteronômio 6:10-12).

Esse é o desejo de Deus para o futuro dos seus filhos: nos abençoar, sem que haja nenhum tipo de sofrimento. Essa é a nossa esperança! O livro de Provérbios também diz que as bênçãos do Senhor é o que nos enriquece e não acrescenta dores (Provérbios 10:22).

Portanto, não iremos ter um futuro próspero pela quantidade de trabalho desempenhado pois, em excesso, apenas gera cansaço, desespero e nos afasta do verdadeiro descanso. Ao contrário, teremos um futuro extraordinário, porque a bênção do Senhor está sobre nós.

É somente assim que teremos um futuro de paz e esperança.

Um abençoado fim de ano para você e sua família!

Boas festas!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.

TESTEMUNHO

O DEUS QUE MUDA DIAGNÓSTICOS

Foto: Arquivo Pessoal



Nesta edição, gostaria de compartilhar com os leitores da Revista Renascer um testemunho de um grande milagre na minha família e manifestar a minha gratidão. Depois de ser mãe da Ana Eliza, que hoje tem 8 anos, e após muita oração, meu esposo e eu decidimos que teríamos um segundo filho. O nosso maior desejo era que esse filho fosse uma menina, para fazer companhia para Ana. E assim pedimos ao Senhor.

Fiquei grávida! Com cinco meses de gestação recebi uma ligação da minha médica, dizendo que eu teria que ir até o consultório no dia seguinte. Pelo telefone, ela me explicou que tinha verificado algumas alterações em todos os exames e, por isso, eu teria que fazer um exame do líquido amniótico. Naquele momento, fiquei muito nervosa, chorava em desespero, mas ainda assim, a médica não quis explicar por telefone.

Fui angustiada para a consulta e ao ser atendida, a doutora não me olhava no rosto. Apenas explicou sobre as alterações em meus exames e que não sabia o que era. No consultório eu só chorava, não conseguia me acalmar. A médica tentou me tranquilizar, dizendo que a possibilidade de Síndrome de Down estava descartada, mas que talvez poderia se tratar de uma síndrome rara e que era preciso realizar um outro exame.

Durante o período de espera, foram dias de muito choro, angústia e de-

sespero. O resultado do segundo exame demorou uma semana para sair. Então, era o momento de retornar para o consultório da médica. Já no começo, ela disse que eu precisaria passar pelo Geneticista, e se antecipou afirmando que a minha filha seria uma criança que provavelmente não iria andar, falar e nem escutar. Disse também que a criança iria depender de nós pelo resto da vida. Marquei a consulta com o Geneticista e assim que a consulta iniciou, ouvi que se tratava de uma criança inválida e que poderia nascer com a boca aberta ou com os olhos arregalados. Como se não bastasse, a última frase da médica foi: *“A minha opinião é que você desista dessa criança e faça um aborto”*. Saí do hospital sem chão, desesperada e arrasada.

Depois disso, seguindo com a gestação, nas consultas recebi a notícia de que ela tinha parado de se desenvolver, mas que o coração ainda estava batendo. Mas, mesmo com tantas notícias ruins, eu tinha fé que Deus poderia realizar um grande milagre.

Orei a Deus dizendo que se fosse para minha filha nascer uma criança doente e em estado vegetativo, que Ele poderia levar, mas que fosse o Senhor que a levasse, e não eu que a tirasse. Havia uma pressão muito grande para que desistíssemos da nossa filha.

Certo dia, enquanto chorávamos, a nossa filha Ana nos viu daquele jeito e perguntou o que estava acontecendo. Sentamos e conversamos com ela. Ao ouvir o que tanto nos angustiava, nossa pequena disse: *“Mamãe, vamos orar pela Laurinha todos os dias, porque o Papai do céu vai curar ela”*. Continuamos aos prantos e decidimos ligar para nosso pastor, Renato Queiroz.

Eu estava desesperada e ele ficou sem entender o que estava acontecendo. Pedi para que ele viesse em nossa casa, pois estávamos precisando de um grande socorro. Em dez minutos, ele chegou. Sentamos todos ali, não conseguimos dizer uma palavra. Mesmo sem entender, o pastor chorou conosco. Aos poucos, fui conseguindo dizer o que estava acontecendo.

O nosso pastor foi muito sábio naquela hora. Ele disse que os médicos tinham estudo, mas que eram limitados. Mas, nós servimos um Deus que é o Deus do impossível e que age além das limitações. E que se o Senhor permitiu que eu engravidasse, é porque teríamos essa filha. *“Deus é aquele que opera milagres”* – disse o nosso pastor. Com essas palavras,

ele completou: *“Essa criança vai ser bênção na vida de vocês”*.

No sábado, fomos para a igreja e durante o culto, Deus usou o Pastor Adimar, que no púlpito, disse assim: *“Deus está falando para uma mãe aqui nessa noite que Ele é o Dono da cura e do milagre. Acalme o seu coração, pois tudo está no controle de Deus”*.

Na segunda-feira, eu já estava “mais calma”, e confiei no Senhor. Nesse dia, a médica me ligou perguntando se eu iria tirar o bebê. Eu respondi que não, pois Deus é quem dá a vida e é Ele quem tira. Pelo telefone, a médica usou a seguinte expressão: *“Deus não poderá fazer nada”*.

Então, decidimos pela vida da nossa Laurinha, até que chegou o dia do seu nascimento. Passamos vinte e dois dias internadas, pois iniciamos uma série de exames — é exatamente aqui que começa o nosso milagre.

Os médicos disseram que Laura tinha uma mancha no coração, fizemos a ecografia do órgão e para a surpresa de todos, o coração dela era perfeito! Ela fez também o exame da audição, porque segundo os médicos, ela não poderia ouvir. O resultado foi 100% nos padrões da normalidade de ambos os lados do

ouvido. Além disso, foram avaliar a sua visão e se surpreenderam, pois também estava dentro da normalidade.

Em tudo fomos vendo a mão de Deus na vida da minha filha, ela era um verdadeiro anjinho. Ficamos na neonatal por vinte e dois dias, pois ela se alimentava por sonda. Ali começamos a viver um processo. Perguntei ao médico por quanto tempo ela iria ficar com a sonda e foi falado que seria por pelo menos uns dois anos e que ao sairmos, seria necessário um médico de domingo a domingo conosco em casa. Resultado? A Laura ficou uma semana apenas com a sonda e a equipe médica permaneceu apenas duas semanas na minha casa, pois a Laura já estava se alimentando normalmente.

No entanto, quando ela estava com dois meses de vida, começamos a enfrentar outro desafio: uma Bronquiolite pneumática. Laurinha ficou quinze dias entubada. Foram dias de angústia e muitas lágrimas, mas o Senhor sempre nos mostrou que não estávamos sozinhos. O período difícil passou, Laura saiu da UTI e se recuperou muito bem, para mais uma grande surpresa dos médicos.

Hoje Laura tem 3 anos, fala, anda

e frequenta a escola normalmente. Os médicos dizem que nunca viram uma criança tão feliz e até já me perguntam se ela chora. Laura é uma menina muito amorosa e fala que nos ama diariamente.

Èla é o nosso milagre de Deus e nos enche todos os dias de motivos para agradecer ao Senhor. O seu sorriso parece me dizer: *“Obrigada mamãe, pela vida!”*.

Agradecemos ao nosso Deus e ao Pastor Renato, homem de Deus que chorou conosco, sempre crendo no milagre. Cremos que muitas vidas serão transformadas através do testemunho da Laurinha. Deus permanece curando, transformando e gerando vida em abundância.

Por Conceição Almeida Pena
Membro da Igreja Batista
Renascer Bélgica



CRÔNICAS & CONTOS UMA SANTA CEIA: O PRATO PRINCIPAL

O café esfriava na mesa. Uma velha senhora ajeitava os pesados óculos e parecia ter os olhos marejados depois daquela conversa tensa que já durava quase uma hora. A outra, parecia haver esgotado todos os argumentos, além de já ter citado todos os versículos sobre perdão. A Bíblia surrada com versos destacados em lápis de cor repousava aberta ao lado da bandeja de alumínio com xícaras em porcelana ornamentadas com pequenos buquês de rosas. “*Eu não tive a intenção de ofendê-la, você sabe*”, disse a senhora em tom embotado.

“*Você me conhece! A vida inteira “pelejei” pra não haver desavenças na família, mas foi só surgirem estes grupos de mensagens pra virar esse tormento, esse clima de guerra, ainda mais por causa destas eleições*”, disse pausadamente enquanto deslizava os dedos para ajeitar o forro da mesa.

“*Eu sei, tia!*”, foi o que disse a sobrinha. “*Mas ela também é minha tia e me dói muito ver que a relação de vocês está estremecida. Não vou mentir*”, disse assertiva. “*Eu convidei a senhora pra vir aqui justamente pra perguntar se posso fazer alguma coisa pra ajudar. Não me conformo. Eu tentei colocar panos quentes lá no grupo quando ela e a senhora saíram. Pelo que sei já nem se falam mais, não é verdade?*”, questionou. “*Sim*”, respondeu a senhora, com o olhar inerte como se fitasse um canto da cozinha.

“*Eu tive uma ideia e queria saber se a senhora está disposta a ceder; mesmo não tendo tido a intenção de magoar ninguém com a exposição de seu ponto de vista, mas isto*

não vem mais ao caso”, propôs a sobrinha anfitriã. “*Vamos conversar pra ver*”, disse a tia, levantando os olhos resignada, mas com certo brilho esperançoso nos cansados olhos, cercados por rugas já bem expressas.

Ceia de Natal. A sobrinha está aflita ajeitando os últimos detalhes com a ajuda das meninas e o que se ouvia na casa era o tilintar de pratos e talheres, o barulho dos meninos no videogame no quarto. A idosa tia já tinha chegado e estava entretida na sala vendo alguns álbuns de fotos, parte do plano da sobrinha para aquecer o coração da velha tia, a qual jamais imaginava o que estava por acontecer em poucos minutos.

De repente, os pequeninos cães sentiram que havia gente no portão e correram pela casa latindo. Soa o som do interfone. “*Que Deus tenha ouvido as minhas orações*”, pensou a sobrinha, apertando os punhos enquanto se dirigia à porta e se desfazia do avental.

Os adolescentes entraram primeiro, correndo e se juntando aos meninos no quarto. Os álbuns de fotos foram postos de lado no sofá, quando a velha senhora percebeu que havia mais alguém na sala. Foi desconcertante, mas impossível não olhar nos olhos, engolir em seco e perder as palavras. Na verdade, qualquer palavra foi desnecessária.

A senhorinha pareceu fazer menção de passar direto para cozinha e deixar a sobremesa que havia preparado pra ceia, mas percebeu que caíra numa santa cilada. Colocou a forma de pudim coberta com um pano bordado ao lado da televisão desligada no rack. Quando ergueu os olhos, já haviam dois braços quase obesos abertos à sua espera.

Um abraço meio desajeitado. Foi a velha senhora quem tomou a iniciativa: “*Só falta você ter trazido aquele pudim de laranja maravilhoso, daquela receita que te passei pelo aplicativo, minha sobremesa preferida!*”, disse ela, sorrindo e quebrando o gélido silêncio.

“*Sim*”, respondeu sua irmã mais nova, com um sorriso amarelo, mas ao mesmo tempo feliz. Outro abraço, só que desta vez ainda mais longo, com direito a afagos nas costas de ambas.

“*Vamos tias, o jantar está servido e já vou avisar a criançada*”, disse a sobrinha com olhos marejados, que observava tudo de longe, sem ser percebida. Tudo que lhe veio à mente foi o versículo que lhe saltou aos olhos na manhã do dia que convidou a velha tia para o café, para propor aquele encontro surpresa: “*Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus*”.

Foi uma ceia memorável! Parecia que o olhar do próprio Deus repousou sobre a casa naquela noite, onde o perdão foi o prato principal.



Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

17 DE DEZEMBRO - 19h00

EXPERIÊNCIA COM DEUS

O M U S I C A L

INGRESSOS EM BREVE:
BATISTARENASCER.COM



Crianças, estamos no mês onde relembramos o nascimento da pessoa mais importante de nossas vidas: Jesus Cristo! Está chegando o Natal, vamos celebrar a vida do nosso Salvador!

Para nos divertir nesse final de ano, vamos fazer uma atividade bem legal? Encontre as sete diferenças que estão na segunda imagem:

Feliz Natal para toda a sua família!

